

Fernando Pessoa

## **Pouco importa de onde a brisa**

Pouco importa de onde a brisa  
Traz o olor que nela vem  
O coração não precisa  
De saber o que é o bem.

A mim me baste nesta hora  
A melodia que embala,  
Que importa se, sedutora,  
As forças da alma cala?

Quem sou, para que o mundo perca  
Com o que penso a sonhar?  
Se a melodia me cerca  
Vivo só o me cercar. . .

29-9-1926

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 112.